

Segundo leilão da Emgerpi vai ser dia 1º de dezembro

No dia 1º de Dezembro, a Empresa de Gestão de Recursos do Piauí (Emgerpi) irá realizar a venda, através do Leilão Público, de mais 46 imóveis resgatados de mutuários inadimplentes. A legislação vigente prevê que eles ainda podem impedir que o imóvel seja vendido, efetuado o pagamento da dívida até sexta-feira (28 de novembro).

Para estarem cientes da situação, estes mutuários receberam notificação individual. O pagamento daqueles que desejem retirar sua casa do leilão deve ser feito na Casa do Mutuário, situada na Rua Olavo Bilac, próximo à Praça Saraiva. O atendimento vai de 8 às 16 horas.

Casas e apartamentos em bairros de Teresina como Pedra Mole, Todos os Santos, Mocambinho, Lourival Parente e Saci poderão ser arrematados durante o leilão, que será o segundo realizado pela Emgerpi. Além dos imóveis que não foram vendidos durante o primeiro leilão, que foi realizado há quase um mês, outras moradias também foram incluídas na lista.

O local escolhido para este segundo leilão foi o Centro de Convenções, a partir das oito horas. As regras continuam as mesmas, sendo que as principais são: ser maior de 18 anos, antes da abertura da concorrência desembolsar o valor correspondente a 1% do lance mínimo estabelecido, efetuar os pagamentos à vista e ficar responsável pela desocupação do imóvel.

No primeiro leilão, cerca de 40 casas e apartamentos foram arrematados por preços que variam de R\$ 6 a R\$ 43 mil reais. A documentação destes imóveis já está sendo entregue aos novos donos, para que eles possam tomar posse.

As negociações com os mutuários inadimplentes estão acontecendo desde dezembro do ano passado, quando o índice de inadimplência no setor chegava a 70%. Neste período mais de 40 portarias foram publicadas, que dispensavam juros e multas em até 100% e ainda parcelava o débito. Atendimento itinerante e reuniões com associação de moradores também foram algumas das ações da Emgerpi para que os mutuários regularizassem sua situação e garantissem o sonho da casa própria.

Escolas vão ganhar projetos de arborização

Por Redação Ccom

A Secretaria de Educação (Seduc) implantará, nas escolas públicas, através das ações do Programa Mais Educação, o Projeto de Arborização, Jardinagem e Hortas, que trabalhará o lado ambiental com os alunos.

O projeto tem o objetivo de produzir o bem estar físico e visual aos estudantes, propiciando uma melhor condição de trabalho e um ambiente de estudos mais agradável, além de possibilitar uma melhor qualidade de vida à comunidade escolar.

O Piauí é um Estado sujeito às altas temperaturas e dentro desta preocupação nasceu a necessidade em arborizar as unidades escolares com o propósito de amenizar a temperatura e uma melhoria no sistema ensino-aprendizagem, trazendo retorno e satisfação na arte de aprender.

Por Alcides Barreira

Barraqueiros da orla de Atalaia saem da informalidade

Por Redação Ccom

Os barraqueiros da orla de Atalaia estão saindo da informalidade e entrando para a área das microempresas. Das 28 barracas, 16 já estão formalizadas e as outras 12 estão em trâmites para fazerem o registro. A Piemtur - Piauí Turismo está organizando e intermediando os processos de fortalecimento dos pequenos empresários para maximizar a qualidade oferecida pelas barracas localizadas na orla de Atalaia.

Com a formalização das microempresas os pequenos empresários terão mais acesso a fornecedores, parceiros e créditos bancários e vão poder dar maior comodidade aos turistas que visitam o litoral piauiense.

Essa formalização é boa para todos. Os barraqueiros terão uma identidade frente os parceiros e poderão assim trazer mais investimentos para as suas barracas, oferecer mais conforto para o turista e ainda gerar receitas com o pagamento de impostos, contribuindo para que novas obras sejam feitas em prol do benefício da comunidade.

Os barraqueiros que no início tiveram um pouco de resistência, hoje já têm expectativas de muitas melhorias. “Estamos arrumando a casa, quando o capital sair vamos nos organizar ainda mais. Todos os barraqueiros estão se conscientizando de que, apesar dos encargos financeiros que terão com essa formalização, vão poder oferecer muito mais qualidade e trabalhar com mais segurança”, disse Valéria Soares, presidenta da Associação de Barraqueiros da Orla e responsável pela barraca Amarelinho.

Com a formalização, os barraqueiros da Orla de Atalaia também terão prioridades com a inserção das bandeiras de cartões de créditos, o que facilitará a vida dos turistas, onde a maioria prefere utilizar os cartões ao dinheiro em espécie.

Por Tamyres Rebeca